

**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,  
2 REALIZADA NO DIA 01 DE ABRIL DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336,  
3 14º ANDAR.**

4 Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal  
5 de Saúde, que teve início às 15 horas pelo presidente, Cléber das Dores de Jesus, fazendo a leitura da  
6 pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 - Apreciação e votação das propostas de atas  
7 das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 22/01, 05/02, 12/02, 19/02/2004;  
8 4 - Apresentação da proposta de convênio de controle populacional de cães e gatos do Centro de Controle  
9 de Zoonoses; 5 - Assuntos gerais. A conselheira distrital de saúde Venda Nova, Maria da Glória informou  
10 que a Conferência Distrital de Saúde Venda Nova, foi realizada no dia 31/03/04. O conselheiro Rogério Sena  
11 fez o seu protesto contra a forma de escolha para representação da CTC no fórum de discussão da Intranet  
12 da SMSA, onde foi feita a escolha pela estagiária Daniela Vorcaro, em detrimento de sua pessoa. A  
13 conselheira Ivânia pediu que a SMSA tome providências, em relação a falta de materiais nos centros de  
14 saúde. O conselheiro Paulo Carvalho informou que até o final de abril, estará acontecendo a 12ª Plenária  
15 Nacional de Conselhos de Saúde, para discutir a regulamentação da EC29, argumentando que a mesma será  
16 regulamentada pelo Congresso Nacional onde existem propostas que provocariam mudanças significativas,  
17 contrárias ao que o movimento defende e isto pode acarretar perdas de recursos financeiros para o SUS.  
18 Propôs que o CMS/BH realize a 3ª Plenária Municipal de Conselho e Comissões Locais de Saúde de BH, em  
19 preparação para a 12ª Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Também propôs que o Conselho envie  
20 uma carta aos ministros José Dirceu, Aldo Rebelo, Humberto Costa e ao Secretário Nacional de Ciência e  
21 Tecnologia com o objetivo de solicitar a permanência do secretário José Alberto Hermogênes. Em seguida  
22 fez a leitura da carta: “Os conselheiros municipais de saúde de Belo Horizonte, vem manifestar apoio ao  
23 secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, tendo em vista os  
24 esforços que esta secretaria tem realizado frente ao desenvolvimento de políticas estratégicas em prol da  
25 saúde pública no Brasil. Entendemos que o Brasil, com o governo Lula, inaugura uma nova era, um novo  
26 momento, onde o comprometimento com políticas estruturantes e conseqüentes resgatam o direito à  
27 cidadania do nosso povo. Neste sentido, o atual secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos  
28 do Ministério da Saúde, Dr. José Alberto Hermogênes, tem demonstrado determinação e compromisso, em  
29 tão pouco tempo à frente da citada secretaria. Caso ocorra esta substituição, certamente sofrerão  
30 descontinuidade as ações referentes à efetivação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em  
31 Saúde, cujas bases foram plantadas mais firmemente em 2003, e que representam um avanço essencial  
32 para o papel de vanguarda do Ministério da Saúde nesse campo. Da mesma forma, a construção de uma  
33 nova política de assistência farmacêutica, caracterizada como prioridade de governo e voltada para a  
34 ampliação de acesso da população aos medicamentos e às ações de saúde que devem acompanhar seu uso  
35 racional – pontos ratificados pela 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica;  
36 defronta-se com a possibilidade de um retrocesso lastimável e que certamente apenas atenderá aos  
37 interesses daqueles que, no governo passado, primaram pela prática da exclusão e pela pouca  
38 responsabilidade do Estado com a saúde da população. Tal retrocesso, com inegável certeza, trará reflexos  
39 negativos para projetos estratégicos e prioritários do governo Lula, como os da Farmácia Popular e da  
40 implementação das diretrizes da política industrial do país, no qual está explícita a prioridade no que se  
41 refere os fármacos e medicamentos. Por tudo isso, e pelo compromisso que temos em dar sustentação às  
42 políticas públicas de mudança e de viabilização do desenvolvimento econômico e social do Brasil, esperamos  
43 que o governo do presidente Lula, com todo o empenho político e institucional, não permita o retrocesso  
44 anunciado nessa área estratégica para a saúde de todos e para o Brasil que estamos construindo”. A  
45 conselheira Rosalina solicitou que a mesa diretora do CMS/BH, cobre do Hospital da Baleia, a prestação de  
46 contas, conforme acordo realizado entre o hospital e o Conselho para que o mesmo receba recursos  
47 financeiros do Ministério da Saúde. O conselheiro José Brandão cobrou da SMSA as placas de sinalização nas  
48 unidades básicas, para que os funcionários das farmácias distritais possam fazer a entrega de medicamentos  
49 nas unidades de saúde com segurança. A conselheira Rady esclareceu que a CTC escolheu a estagiária  
50 Daniela Vorcaro para representar o CMS/BH no Comitê da Intranet/SMSA, devido a uma decisão anterior da  
51 câmara técnica, de que o Conselho seria representado por um técnico na área de comunicação. Em seguida  
52 solicitou que a CTRH, faça uma discussão sobre a substituição dos contratos administrativos por servidores  
53 concursados para as equipes do PSF. Pediu ainda que a SMSA estenda o atendimento da UPA Pampulha  
54 para 24 horas. A participante Terezinha Oliveira solicitou apoio do Conselho, no sentido de intermediar uma  
55 reunião com o Secretário Municipal de Política Social para tratar do Centro de Referência em Reabilitação no  
56 PAM Padre Eustáquio, no tocante a contratação de funcionários para o mesmo. O presidente do Conselho  
57 Distrital Nordeste, Humberto Castro solicitou apoio do Conselho para resolver a questão do Centro de Saúde  
58 Maria Goretti que se encontra em reforma. Informou que os usuários estão sendo atendidos de forma  
59 precária, porque a SMSA não consegue alugar uma casa para abrigar o centro de saúde até o término das  
60 obras. Cobrou da SMSA a ampliação da UPA Nordeste para o atendimento 24 horas. O conselheiro local de

61 saúde Jardim Leblon, Lauro Mendes informou que estão faltando medicamentos e dentista no Centro de  
62 Saúde Jardim Leblon. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista informou que muitos hospitais e clínicas de  
63 atenção ambulatorial, já assinaram o contrato de prestação de serviços com o SUS/BH. Em seguida,  
64 explicou que o processo de substituição dos contratos por servidores concursados para as equipes do PSF  
65 vão acontecer dentro da normalidade administrativa. O conselheiro José Brandão denunciou que existe um  
66 grande estoque de farinha enriquecida nas farmácias distritais correndo o risco de perder a validade e ir  
67 para o aterro sanitário. Pediu que seja criada uma comissão para verificar sua denúncia e propor uma  
68 alternativa para um melhor aproveitamento destes alimentos. A conselheira estadual de saúde Romélia  
69 questionou porque o setor público governo, estadual e municipal não investe na construção do CTI adulto  
70 na Maternidade Odete Valadares. O conselheiro local de saúde Tupi, Nicanor cobrou do CMS/BH e da SMSA,  
71 o resultado da avaliação gerencial. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco fez seu repúdio contra  
72 a decisão da SMSA, repassar recursos financeiros para os hospitais São Francisco e Universitário São José,  
73 sem a aprovação do CMS/BH. Propôs a criação de uma comissão do Conselho para visitar os centros de  
74 saúde que estão em áreas de riscos eminente de violência. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista  
75 informou que o repasse de recursos financeiros para o Hospital São Francisco, foi feito através de  
76 antecipação financeira e será descontada mês a mês na sua fatura. Já para o Hospital Universitário São José  
77 os recursos serão repassados pelo Ministério da Saúde, portanto não é dinheiro da PBH. O secretário geral  
78 do CMS/BH, Roberto Francisco fez a leitura dos informes da mesa diretora: 1 - Substituição de membros do  
79 Conselho Municipal de Saúde a partir desta data: A conselheira Zenith Maria dos Santos passa ser efetiva e  
80 Rosemeire Baeta sua suplente, em substituição a conselheira Ana Maria Silva Soares, representante do  
81 segmento de mulheres. A conselheira Albertina Fonseca Alves passa ser efetiva e José Fernandes dos  
82 Santos seu suplente, em substituição ao conselheiro Karlyson de Castro Tavares, representantes do  
83 Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais; 2 - A mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde está  
84 propondo a realização da I Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, no dia  
85 05/05/2004, no auditório da SMSA, de 8 às 18 horas. Os delegados para esta conferência serão os setenta e  
86 dois conselheiros municipais e trinta e seis dos conselheiros distritais, sendo quatro delegados de cada do  
87 conselho distrital, assim distribuídos: dois usuários, um trabalhador e um gestor/prestador. Haverá uma  
88 mesa expositora sobre o tema central da conferência e em seguida acontecerá um debate na parte da  
89 manhã. À tarde, será feito um levantamento de propostas e eleição de delegados para Conferência Estadual  
90 de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; 3 - Convidamos a todos para reunião conjunta com o  
91 Secretário Municipal de Saúde, Conselho Estadual da Comunidade Negra, dia 06/04/04, às 10 horas, no  
92 Plenária Tancredo Neves, Câmara Municipal de Belo Horizonte, para tratar da implementação da Lei  
93 Municipal 8.718/2003, sancionada em 11/12/2003, publicada no DOM 12/12/2003; 4 - Convidamos a todos  
94 para participarem de uma reunião com a assessoria técnica do Programa Nacional de Hepatites Virais do  
95 Ministério da Saúde, a realizar-se no dia 16/04/04, às 9 horas, no auditório da Associação Mineira do  
96 Ministério Público, Rua Timbiras, 2928, Barro Preto, telefone para informação 3223-9455 ou e-mail:  
97 [amlphec@amlphec.org.br](mailto:amlphec@amlphec.org.br); 5 - Convidamos a todos para o seminário preparatório das entidades formadoras  
98 de Recursos Humanos na área de saúde para a I Conferência Municipal de Saúde Bucal de Belo Horizonte,  
99 dia 05/04/2004, de 17 às 21 horas, na sala 5 da Faculdade de Odontologia da UFMG, Av: Antônio Carlos,  
100 6627. Telefone para confirmação: 3499-2451/3499-2452, até o dia 02/04/2004, de 9 às 17 horas; 6 -  
101 Calendário das conferências distritais: Barreiro: dias 02/04 – de 18 às 20:30 horas e 03/04/04 de 8 às 17  
102 horas, na Escola Sindical - Rua Nascimento, 107, Barreiro de Cima; Centro Sul: dia 02/04/04, 8 horas,  
103 Obras Pavonianas - Rua Dias Toledo, 99, Vila Paris; Leste: dia 03/04/04, de 8 às 18 horas, na Escola  
104 Municipal Santos Dumont - Av. Mem. De Sá, 600, Santa Efigênia; Nordeste: de 01/04/04, de 13 às 22 horas,  
105 na Igreja Santa Luzia - Av. Júlio Otaviano Ferreira, 913, Cidade Nova; Noroeste: dias 02/04, às 18 horas e  
106 03/04/04, dia inteiro, na Escola Municipal Dom Jayme; Norte: dias 02/04, de 18 às 21:30 horas e 03/04/04,  
107 de 8 às 12 horas, na Escola Madre de Paula, Rua Madre dos Anjos, 27, Primeiro de Maio; Oeste: dias  
108 02/04/04, 19 horas e 03/04/04, de 8 às 12 horas, no SEBRAE - Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova  
109 Granada; Pampulha: dia 30/03/04, de 8 às 18 horas, no Auditório do Distrito Sanitário; Venda Nova: dia  
110 31/03/04, de 8 às 18 horas, no SESC Venda Nova - Rua Maria Borboleta, Jardim Comerciantes. Em seguida  
111 passou para o próximo ponto de pauta, que é a apresentação, apreciação e votação da proposta de  
112 convênio de controle populacional de cães e gatos do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA. A gerente  
113 do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA, Maria do Carmo fez a apresentação inicial dos motivos da  
114 proposta de convênio via data-show, informando que a mesma vem atender as Leis Municipais 8.565, de  
115 13/05/2003 e 8.354, de 24/04/2003. O veterinário Leonardo Maciel da Associação Bichos Gerais apresentou  
116 o projeto de controle populacional de cães e gatos e campanha de posse responsável descrito: período de  
117 execução doze meses; identificação do serviço; cirurgias de ovário – salpingo – histerectomia e orquiectomia  
118 em cães e gatos; confecção de material de divulgação da posse responsável, serão realizadas duzentas  
119 cirurgias/mês ao preço de R\$40,00 para cadelas; R\$25,00 para cães; R\$30,00 para gatas e R\$20,00 para  
120 gatos. A íntegra do contrato encontra-se nos arquivos da Secretaria Executiva do Conselho. O secretário

121 geral do CMS/BH, Roberto Francisco solicitou a leitura do parecer da CTCA. A coordenadora da CTCA,  
122 Rosalina fez a leitura do parecer: "A Câmara Técnica de Controle e Avaliação reuniu-se no dia 23/03/2004,  
123 para apreciar a proposta de Convênios entre a Secretaria Municipal de Saúde e Organizações Não  
124 Governamentais que atuam na proteção animal capacitadas a realizar o controle populacional e de  
125 zoonoses. A proposta discutida incluindo Plano de Trabalho foi apresentada pelo representante da  
126 Associação Bichos Gerais, Leonardo Maciel Andrade e visa o controle da reprodução de cães e gatos e o  
127 controle de zoonoses, com atividades educativas sobre a posse responsável de animais de estimação e a  
128 vacinação anti-rábica, além de outras ações. O Convênio envolverá recursos do Fundo Municipal de Saúde  
129 no valor máximo de R\$ 8.400,00/mês e o Plano de Trabalho prevê que, no mínimo, 10% dos recursos  
130 deverão ser utilizados na confecção de material de divulgação da posse responsável. Após a apresentação e  
131 discussão, os membros da CTCA decidiram apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer  
132 favorável a aprovação da proposta, com as seguintes recomendações: 1 - Que a SMSA faça ampla  
133 divulgação do trabalho que será realizado esclarecendo e conscientizando a população sobre sua  
134 necessidade; 2 - Que a seleção dos animais seja feita pelos trabalhadores do serviço de zoonoses da SMSA,  
135 seguindo critérios epidemiológicos e de risco. Belo Horizonte, 23/03/04". Em seguida, falaram sobre o  
136 assunto os seguintes conselheiros e participantes: João Athayde, Paulo Carvalho, Antônio Pinheiro, Túlio  
137 Batista, Willer Marcos, Valdir de Matos, Maria Terezinha, Rosalina Fernandes, Roberto Francisco, Maria do  
138 Carmo, José Brandão, Cléber das Dores, Maria do Carmo – gerente do Centro de Controle de Zoonoses e o  
139 veterinário Leonardo Maciel. O debate foi estabelecido a partir das falas dos conselheiros Paulo Carvalho e  
140 Willer Marcos, afirmando que era mais processo de terceirização, de forma que a SMSA estaria contratando  
141 uma organização social – OCIPS, dizendo que a própria Secretaria poderia desenvolver este projeto, sem  
142 contratar empresa terceirizada. Os consultores técnicos da SMSA Túlio Batista e Maria do Carmo  
143 defenderam a proposta, afirmando que a SMSA não estava contratando uma organização social e sim uma  
144 organização não governamental. A conselheira Rosalina falou que era uma terceirização sim, mas que a  
145 empresa Bichos Gerais não é uma organização social. Propôs que o CMS/BH aprove a proposta de convênio  
146 até que a SMSA apresente um projeto próprio estatal, para executar os serviços propostos no convênio  
147 entre a SMSA e a empresa Bichos Gerais. Também propôs que o CMS/BH faça um seminário para  
148 compreendermos melhor o que é OCIPS. Estabelecida a polêmica sobre o conteúdo do convênio, o seu  
149 impacto para o controle de animais não foi objeto de discussão pelos conselheiros. O secretário geral do  
150 CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação a proposta de convênio entre a SMSA e a empresa Bicho  
151 Gerais, para o controle populacional de cães e gatos do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA, sendo  
152 proposta 1 – a favor da contratação da Associação Bichos Gerais; proposta 2 – contrário a contratação da  
153 Associação Bichos Gerais. Após a votação foi apurada os votos ficando a proposta 1 com oito e a proposta 2  
154 com nove votos, sendo rejeitada pelo plenário do CMS/BH, a contratação da Associação Bichos Gerais pela  
155 SMSA para a realização do controle populacional de cães e gatos do Centro de Controle de Zoonoses da  
156 SMSA. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou as atas das reuniões do CMS/BH, realizadas  
157 no dias 22/01, 05/02, 12/02 e 19/02/2004 em votação. As mesmas foram aprovadas pelos conselheiros  
158 presentes sem retificação. Em seguida colocou em votação a proposta da carta apresentada pelo  
159 conselheiro Paulo Carvalho, solicitando a permanência do Secretário Nacional de Ciência, Tecnologia e  
160 Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. A carta foi aprovada por oito votos a favor, dois votos  
161 contrários e uma abstenção. Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Antônio Pinheiro, Cléber das  
162 Dores de Jesus, João Athayde Torres Valadares, José Brandão Maia, Manoel de Lima, Maria Nazária Souza  
163 Arruda, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Ivo de  
164 Oliveira Lopes, Maria Terezinha Souza Assis, Ivânia Augusta S. Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos  
165 Ferreira, José Laerte de Castro, Alcione Maria Diniz, Roberto Francisco Pereira, Rogério Soares Sena,  
166 Romeu Pires Araújo, Rosalina Fernandes, Túlio Batista Franco, Nicanor Gonçalves de Oliveira, Rubens  
167 Barbosa Soares. Justificaram: Lourival Custódio da Silva, Sandra Maria Santos, José Valentim Lino, Zenith  
168 Maria dos Santos. Às 19 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a  
169 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho  
170 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 01 de abril de 2004. JOM/vld